

**Programa UESC e comunidade vizinha do Salobrinho:
Um caso de sucesso numa parceria entre a UESC e a comunidade local**

**UESC Program and the neighbouring community of Salobrinho:
A success story in a partnership between UESC and the local community**

Alessandro Fernandes de Santana¹
Noemi Silva Pólvora²
Leonardo F. de Santana³
Fabrício. F de Santana⁴

Resumo: O presente artigo, descreve uma ação extensionista da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) em parceria com a Comunidade do Bairro Salobrinho no município de Ilhéus-Ba, tendo como área de estudo o referido bairro, no qual está sediada a universidade. O período estudado é de dois anos e vai do lançamento do programa em 2017 ao ano de 2018, ano de conclusão das atividades da primeira edição do programa. A metodologia adotada é a de estudo de caso. O Objetivo principal é descrever o Programa Uesc e Comunidade vizinha do Salobrinho e seus impactos para transformação social através de prática e ações sociais. Concluiu-se que o sucesso do Programa Uesc e Comunidade vizinha do Salobrinho ocorreu principalmente pela metodologia adotada de participação da comunidade assistida e na sua integração, com a finalidade de promover uma transformação social através de resultados positivos obtidos no programa.

Palavras-chave: Universidade, Sociedade, Extensão e Políticas Públicas.

Abstract: This article describes an extension action of the State University of Santa Cruz (UESC) in partnership with the Salobrinho Neighborhood Community in the municipality of Ilhéus-Ba, having as study area the aforementioned neighborhood, where the university is based. The period studied is two years and goes from the launch of the program in 2017 to the year 2018, the year of completion of the activities of the first edition of the program. The methodology adopted is the case study. The main objective is to describe the UESC Program and the neighboring community of Salobrinho and its impacts on social transformation through practice and social actions. It was concluded that the success of the UESC Program and the neighboring community of Salobrinho occurred mainly due to the adopted methodology of participation of the assisted community and its integration, with the purpose of promoting social transformation through positive results obtained in the program.

Keywords: University, Society, Extension and Public Policies.

INTRODUÇÃO

Desde que foi gestada, na sua gênese, como Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) tem desempenhado um papel fundamental na transformação e evolução dos municípios da Macrorregião Sul da Bahia. Do período em que esteve na esfera

¹ Doutor em Ciências Sociais, Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRRJ), Prof. Pleno do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). afsantana@uesc.br

² Especialista em Fisioterapia Hospitalar (FAVENI), Prof^a. na Faculdade Anhanguera de Itabuna (FAI). Fisioterapeuta (FAI). noemipolvora@outlook.com

³ Especialista em ensino de filosofia e sociologia - UNIASSELVI, Filósofo (UESC). leofersan@bol.com.br

⁴ Especialista em História do Brasil – UNIME e especialista em Gestão Educacional – Faculdade Montenegro, Economista (UESC). tutorfabricio@gmail.com

privada e até hoje, como centro de educação superior pública, a Universidade atua na promoção do desenvolvimento científico, social, cultural e econômico da região, e amplia, a cada dia, suas atividades nos pilares de sua estrutura, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão e inovação.

Para SANTANA (2014), ao longo de sua história, a Uesc – até pouco tempo única instituição de ensino superior pública na região – sedimentou um trabalho de qualidade na oferta de cursos de ensino superior, na produção de mão de obra especializada e na formação de uma massa crítica, cujos profissionais egressos contribuem para a dinâmica do progresso regional, para o enfrentamento de crises conjunturais e para o fortalecimento das suas potencialidades econômicas.

A Uesc possui uma abrangência territorial integrada por 74 municípios, a atuação permanente dos docentes e extensionistas da instituição impacta na busca de soluções para desafios locais e na promoção do desenvolvimento. De forma mais direta, alguns municípios da Micro Região Ilhéus – Itabuna, são mais influenciados na geração de oportunidades de qualificação profissional e de empregabilidade para a população local.

A influência da UESC se reflete tanto no crescimento estrutural quanto na evolução pedagógica da Universidade, que continua a responder às demandas regionais e a contribuir para o desenvolvimento da Bahia.

Em aspecto primordial está a oferta de cursos superiores, em diversas áreas, como ferramenta para a qualificação profissional. São 40 cursos de graduação, 30 em nível de pós-graduação, com repercussão no campo da pesquisa científica e da inovação tecnológica.

Por meio da pós-graduação e projetos de extensão, a Uesc dialoga permanentemente com diversos segmentos das municipalidades, que sempre buscam o apoio e intervenção da Universidade para questões essenciais da localidade. Programas importantes como especializações, mestrados e doutorados, nas áreas de gestão e políticas públicas, gestão cultural, meio ambiente, agricultura, entre outros, aprimoram a pesquisa e a aplicabilidade do conhecimento diante das demandas das sociedades locais.

A prática de atividades de Extensão Universitária, no Brasil, remonta ao início do século XX, praticamente coincidindo com a criação do ensino superior. Suas primeiras manifestações foram os cursos e conferências realizados na antiga

Universidade de São Paulo, em 1911, e as prestações de serviço da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, desenvolvidos na década de 1920. No primeiro caso, a influência veio da Inglaterra; no segundo, dos Estados Unidos.

A Extensão Universitária é o processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. (FORPROEX, 2012).

A Extensão Universitária, conforme destaca o Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEU), “[...] denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.” (FORPROEX, 2012, p. 16).

As diretrizes, pactuadas no FORPROEX e apresentadas na Política Nacional de Extensão Universitária, que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária são as seguintes:

- Interação Dialógica;
- Interdisciplinariedade e Inter profissionalidade;
- Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Impacto na Formação do Estudante;
- Impacto e Transformação Social.

Portanto, a extensão universitária é muito mais do que uma simples atividade extracurricular; ela representa é um compromisso das instituições de ensino superior com a comunidade na qual está inserida, buscando uma integração de forma dialógica com o objetivo de transformação social.

A relação mais direta entre universidade e comunidade é proporcionada pela extensão universitária, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FOEPROEX, 2010)

O PROGRAMA UESC E A COMUNIDADE VIZINHA DO SALOBRINHO, foi pensado e elaborado no período em que o primeiro autor deste artigo, ocupou na função de Pró-reitor de Extensão da Uesc – PROEX, onde buscou desenvolver e implementar uma proposta de maior integração entre a comunidade acadêmica da Uesc e a comunidade vizinha do Bairro do Salobrinho em Ilhéus-Ba, local onde está sediada a Uesc. O referido programa teve como grande diferencial em sua gênese, a ideia de incluir a comunidade assistida, por meio de sua associação de moradores, no processo de escolha das ações extensionistas vencedoras do edital de seleção do referido programa.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente artigo, é de uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem qualitativa, e consiste em um estudo de caso, que busca descrever o objeto estudado, o PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO, um programa de extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) em parceria com a Comunidade do Bairro Salobrinho, em Ilhéus-Ba, tendo como área de estudo, o referido bairro, no qual encontra-se a sede da Universidade. O período estudado, compreende os anos de 2017 e 2018, período de execução do referido programa.

Este artigo descreve a essência das relações encetadas no PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa, visto que, o processo de transferência de tecnologia social está embasado em relações que valorizam a interação entre as partes e o aprofundamento em questões sociais.

A escolha do método de Estudo de Caso, se deve ao fato deste, a partir de perspectiva dialética, interpretar vida ou realidade social conforme dinâmica da base produtiva da sociedade. Estudo de caso representa inquirição empírica, investiga fenômeno contemporâneo dentro de contexto da vida real, quando fronteira entre fenômeno e contexto não se mostram claras, evidenciam múltiplas facetas (YIN, 2001).

Vergara (2003) afirma que estudo de caso se circunscreve a uma ou poucas unidades, entendidas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou país. Reveste-se de caráter profundo e detalhado. Estudos de caso constituem estratégia quando pesquisador detém reduzido controle sobre os eventos. Manifesta-se por força do desejo de compreender os fenômenos sociais complexos (YIN, 2001).

Segundo Vieira (2004) esse tipo de pesquisa, se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados

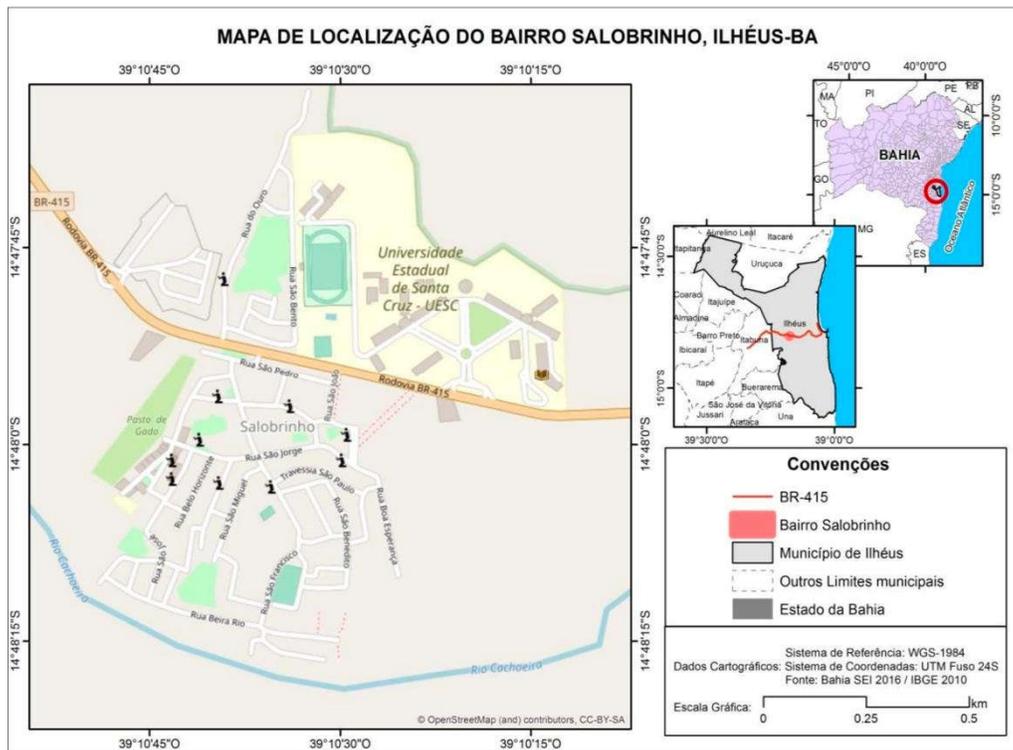
(...) ela geralmente oferece descrições ricas e bem fundamentadas, além de explicações sobre processos em contextos locais identificáveis (Vieira, 2004, p.17-18).

Utilizou-se como instrumentos de pesquisa e análise, o Edital UESC Nº 210, PROGRAMA UESC E SALOBRINHO – PROEX/UESC - 2017-2018, que fundamentou o programa, e o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UESC do ano de 2018. Utilizou-se também da técnica de análises de conteúdo das manifestações dos sujeitos participantes em diálogos onde foram consultados sobre a opinião das atividades de extensão do programa realizado no bairro do Salobrinho pela UESC durante o processo de execução do mesmo no período que compreende os anos de 2017 e 2018.

DA ÁREA DE ESTUDO

O bairro Salobrinho situa-se entre as cidades de Ilhéus e Itabuna, na zona oeste de Ilhéus, município do Sul da Bahia, no Km 16 da BR-415, rodovia Jorge Amado, adjacente à Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). O referido bairro surgiu como ponto de suporte aos transeuntes que se deslocavam entre os sítios urbanos próximos, por estar às margens da Rodovia Jorge Amado, conforme representado na Figura 1. (SAMPAIO, *et all*).

Figura 1. Mapa do bairro do salobrinho.



Fonte: SAMPAIO, et al, 2021.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

A transformação social é um compromisso da Extensão Universitária, é o mecanismo por meio do qual se estabelece uma relação dialógica da Universidade com os outros setores da sociedade, com um papel transformador, com intuito de atender os interesses e necessidades da maioria da população, contribuindo assim com desenvolvimento social e regional.

Nesse contexto é que foi pensada e elaborada proposta de maior integração entre a comunidade acadêmica da Uesc e a comunidade vizinha do Bairro do Salobrinho, em Ilhéus, local onde está sediada a Uesc., e teve como grande diferencial em sua gênese, a ideia de incluir a comunidade assistida, por meio de sua associação de moradores, no processo de escolha das ações extensionistas vencedoras do edital de seleção do referido programa

DO PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO

O programa teve como fator de grande diferencial em sua gênese, a ideia de incluir a comunidade assistida, por meio de sua associação de moradores, no

processo de escolha das ações extensionistas vencedoras do edital de seleção do referido programa. A partir de uma escuta sensível realizada antecipadamente na comunidade do Bairro do Salobrinho, por intermediação da direção da Associação dos moradores, a Pró-reitoria de Extensão da Uesc elaborou e lançou o Edital Uesc Nº 210/2016, o PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO. O programa teve como o objetivo principal, incentivar a realização de atividades de extensão universitária articuladas entre si e realizadas em parceria entre a Uesc e a comunidade do bairro Salobrinho, Ilhéus-Ba, com período de execução nos anos de 2017 e 2018.

DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL NO PROGRAMA

Foi fundamental para o sucesso do programa, a metodologia utilizada para a análise e julgamento das propostas apresentadas, pois estas ficaram sob a responsabilidade do Comitê de Extensão, mas a PROEX inovou o processo seletivo sugerindo que o Comitê de Extensão adota-se a estratégia de incluir a participação de representantes da comunidade do Salobrinho no processo de avaliação relacionado ao mérito e relevância das propostas de ações de extensão, ou seja, era a comunidade dizendo para Universidade o que eles jugavam ser prioritário naquele momento.

Percebeu-se que a decisão, foi acertada pois, além de proporcionar que as propostas vencedoras refletissem o desejo da comunidade atendida, fortaleceu os laços entre a Uesc e a comunidade do Salobrinho, reforçando o sentimento de pertencimento em uma via de mão dupla.

DAS FINALIDADES DO PROGRAMA

- I. Intensificar o contato e o intercâmbio da Universidade com a sociedade, particularmente com a comunidade do Salobrinho, contribuindo para o cumprimento de seu compromisso social;
- II. Articular o conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com o conhecimento produzido pela comunidade do Salobrinho, visando contribuir com a formação de seus participantes para atuarem nos processos de transformação social;
- III. Desenvolver ações extensionistas que propiciem a aproximação da comunidade universitária da Uesc com a comunidade do Salobrinho, objetivando a construção

colaborativa de tecnologias sociais, diagnósticos e subsídios que visem contribuir para a resolução de problemas existentes nessas comunidades;

IV. Criar condições para a emergência de ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas no diálogo e no intercâmbio de experiências com a comunidade do Salobrinho, com suas representações e com outras Instituições e organizações governamentais e não governamentais atuando nesses espaços;

V. Contribuir para a produção de conhecimento com potencial para gerar subsídios para formulação de políticas públicas socialmente referenciadas;

VI. Contribuir para a formação técnico-científica e cidadã de estudantes de graduação envolvidos nas ações extensionistas;

VII. Promover, em conjunto com a comunidade do Salobrinho, a geração de produtos/serviços e/ou processos, dentre outros resultados oriundos das ações de extensão universitária.

DA ESTRUTURA DO PROGRAMA

A estrutura do programa consistiu em apoio integral à realização de programas de extensão universitária associados a cada uma das oito áreas temáticas derivadas da sistematização dos resultados de uma consulta prévia à comunidade do Salobrinho que foi o foco das ações do programa. Elas são apresentadas a partir de suas ementas e das demandas da comunidade que as originaram.

ÁREAS TEMÁTICAS E RESPETIVAS EMENTAS:

Educação; Saúde; Trabalho; Direitos Humanos; Cultura; Esporte e Lazer; Comunicação; Trabalho, Tecnologia e Produção e Meio Ambiente

Meio ambiente:

Ementa: Ações que envolvam problemas relacionadas ao meio ambiente, de caráter sustentável, que busquem planejar, otimizar, reformar, adaptar, espaços comunitários, a fim de atender a demandas da comunidade; criar alternativas para melhoria de habitações e de equipamentos sociais; propor ressignificação de instalações e áreas existentes; buscar soluções para problemas ambientais ligados às condições urbanas da comunidade; desenvolver modelos para reciclagem e reutilização de materiais.

Cultura:

Ementa: Ações de aproximação do universo das artes, incluindo teatro, dança, circo, música, artes plásticas e visuais; apropriação de diferentes linguagens artístico culturais; geração e gestão de produtos, serviços, técnicas e tecnologias artístico culturais, priorizando metodologias de construção colaborativa para todas as faixas etárias e enfatizando a arte em suas múltiplas dimensões e suas relações com outras áreas do conhecimento e esferas de vida.

Comunicação:

Ementa: Ações que objetivem o desenvolvimento de competências comunicacionais e informacionais e midiáticas, o acesso a fontes de informação e meios de comunicação, a criação de meios e redes de comunicação socialmente apropriados, de formas de difusão da informação e do conhecimento com o objetivo de empoderamento dos grupos / organizações comunitárias, a apropriação do uso e gestão das tecnologias de informação e comunicação.

Direitos Humanos:

Ementa: Ações que fortaleçam processos de conscientização, mobilização e participação dos atores sociais e visem o empoderamento de grupos / organizações comunitárias para estabelecer relações menos assimétricas com o poder público; reconhecimento das diferenças e das desigualdades, e produção de estratégias geradoras de desenvolvimento social, através de uma cultura de equidade, centrada na não violência e na pluralidade, tendo como referência problemas enfrentados pelas comunidades no que diz respeito à garantia de direitos básicos do ser humano.

Educação:

Ementa: Ações relacionadas a demandas de oferta de serviços educacionais, que levem em consideração as dimensões infraestruturais, curriculares, didático-lúdico-pedagógicas e formativas na perspectiva de uma educação plural que respeite a diversidade e objetive a equidade sociocognitiva e étnico racial, em articulação com creches, escolas, organizações comunitárias e outras entidades existentes na comunidade e visem a formação continuada de docentes e gestores, bem como alternativas de formação geral e profissional de membros da comunidade.

Tecnologia e Produção:

Ementa: Ações relacionadas com o desenvolvimento e intercâmbio de tecnologias sociais, de iniciativas empreendedoras e baseadas em economia solidária, que busquem construir soluções criativas e sustentáveis para problemas evidenciados pelas comunidades, tendo como base metodológica a construção colaborativa e

formação de grupos / organizações comprometidas com a geração / ampliação de oportunidades de trabalho e renda.

Esporte e Lazer

Ementa: Ações esportivas e de lazer que objetivem maior aproximação com a cultura corporal de movimento e com a compreensão da relação dessa cultura com a qualidade de vida, que incluam todas as faixas etárias e que promovam uma compreensão do Esporte e do Lazer em suas múltiplas dimensões e suas articulações com outras áreas do conhecimento e esferas de vida, tomando as demandas das comunidades como base e articulando processos formativos que garantam a sustentabilidade dessas ações.

Saúde

Ementa: Ações que visem a promoção da saúde integral, individual e coletiva, em prol da melhoria da qualidade de vida, integrando os sistemas de saúde de modo a contribuir na prevenção de doenças, bem como na reabilitação e tratamento, nas diversas faixas etárias e condições de saúde-doença; prevenção e/ou combate ao uso de drogas; promoção da segurança alimentar e nutricional, em busca da sustentabilidade e longevidade saudável; atenção à saúde bucal e portadores de necessidades especiais.

DOS TIPOS DE AÇÕES APOIADAS

O PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO apoiou atividades de extensão universitária vinculados a pelo menos uma das áreas descritas anteriormente e por ser um programa integrado, exigiu-se que as ações de extensão incluíssem pelo menos duas das seguintes modalidades: “projeto”, “curso”, “evento”, “prestação de serviços” e “produto”, definidas uma processo dialético e dialógico no edital próprio, e que serão a seguir:

Projeto: Conjunto integrado de ações com objeto / foco e objetivos específicos, voltado para a resolução de problemas / superação de situações-limite das comunidades parceiras, estruturado segundo perspectiva multirreferencial e trans / inter / multidisciplinar, que articula ações / atividades de pesquisa e de formação. Deve ser desenvolvido através de processos contínuos de intercâmbio, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, em um prazo determinado.

Curso: Conjunto de ações didático-pedagógicas de caráter teórico-prático com objeto e objetivos específicos definidos, tendo em vista contribuir para a resolução de problemas / superação de situações-limite das comunidades parceiras, estruturado segundo perspectiva multirreferencial e trans / inter / multidisciplinar. Deve ser planejado tomando por base demandas concretas das comunidades relativas à formação de seus membros, explicitando temas, metodologia(s), processos de avaliação e duração em horas-aula e apresentando a previsão de recursos de aprendizagem necessários.

Evento: Ação eventual, integrada à(s) outra(s) modalidade(s), que envolve programação sistemática de intercâmbio de conhecimentos, saberes e práticas, com foco e objetivos específicos definidos tendo em vista contribuir para a resolução de problemas / superação de situações-limite das comunidades parceiras, relacionada à construção / socialização de processos, produtos, tecnologias sociais, planejados ou desenvolvidos conjuntamente com representantes das comunidades vizinhas. Deve prever a promoção, organização, execução e avaliação de uma programação de caráter público para as comunidades vizinhas e acadêmica da Uesc, pelo menos.

Prestação de serviços: Ação continuada ou eventual, envolvendo intercâmbio entre especialistas e pessoas da comunidade que demandam suporte / competência técnico-científica / tecnológica / artística para consecução de determinados objetivos relacionados a problemas / situações-limites das referidas comunidades, podendo tomar o caráter de assessorias, consultorias e outros tipos de atividades. Estará preferencialmente articulada à formação de membros da comunidade, com o objetivo de desenvolver competências técnico-profissionais relacionadas ao serviço prestado.

Produto: Ação voltada para a geração de conhecimento, técnicas, tecnologias, peças artísticas, comunicacionais, dentre outros, quer resultantes de outras ações do programa, quer definida como objeto de uma ação específica. Deve estar voltado para consecução de determinados objetivos relacionados a problemas / situações-limite das referidas comunidades, podendo tomar o caráter de publicações – cartilhas, manuais, jornais, blogs e similares, livros, artigos e similares; produtos multimídia, filmes, documentários, peças de teatro, de música e artes plásticas. Deve também integrar, no processo de produção, ações formativas para o desenvolvimento de competências relacionadas ao tipo de produto por membros da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais objetivos da extensão universitária é promover o desenvolvimento e a transformação social. Ao integrar-se com a comunidade local, as instituições de ensino têm a oportunidade de identificar suas necessidades específicas e colaborar na busca por soluções inovadoras e eficazes.

Após uma análise do PROGRAMA UESC E COMUNIDADE DO SALOBRINHO, percebe-se nitidamente que o referido programa se constituiu em um caso de sucesso de integração entre a universidade e a comunidade do seu entorno, beneficiária do programa.

Durante o período de execução da primeira edição do programa (2017-2018), a PROEX realizou várias reuniões no Salobrinho com diversos segmentos da comunidade, onde foram diagnosticadas ações prioritárias, por eixo, para o bairro e aprovadas pelo edital Nº 210/2016, nas diversas áreas temáticas da extensão universitária, dentre eles: Educação; Saúde; Trabalho; Direitos Humanos; Cultura; Esporte e Lazer; Comunicação; Trabalho, Tecnologia e Produção e Meio Ambiente.

Um dos principais objetivos da extensão universitária é promover o desenvolvimento sustentável e a transformação social. Ao engajar-se com a comunidade local, as instituições de ensino têm a oportunidade de identificar suas necessidades específicas e colaborar na busca por soluções inovadoras e eficazes.

No anseio de melhor atender às demandas apresentadas no diagnóstico, junto à comunidade do Bairro do Salobrinho, ressaltando mais uma vez que o grande diferencial do programa, consistiu na participação da comunidade local através da Associação de Moradores na seleção dos projetos contemplados e que contou com a participação direta dos Departamentos da Uesc, apresentados no quadro 1, a seguir:

O Quadro 1. Relação dos projetos contemplados por Departamento.

DEPARTAMENTO	PROJETO
Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais - DCAA	Educação e prevenção de zoonoses
Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais - DCAA	Salobrinho Verde: Semeando a qualidade de vida
Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC	Programa Empreende Salobrinho
Departamento de Ciências Biológicas - DCB	Horta comunitária sustentável: plantando saberes e autonomia
Departamento de Ciências Econômicas	Empreendedorismo como fonte de desenvolvimento social e econômico: ação de extensão no bairro Salobrinho, em Ilhéus-Ba
Departamento de Ciências Exatas - DCET	Ensino de Física no Colégio Estadual do Salobrinho, por meio de smartphones: aliando

	a prática à formação de professores para o exercício da cidadania
Departamento de Ciências Exatas - DCET	Programa de qualificação profissional e assessoria técnica em instalações elétricas
Departamento de Ciências Exatas - DCET	Programa de apoio 1ª construção de interesse social: aproveitamento urbano de águas de chuva
Departamento de Ciências Exatas - DCET	A formação de professores para integrar o software Scratch no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de matemática por meio da economia doméstica e da educação financeira
Departamento de Ciências da Saúde - DCS	Cuidar: Programa de Extensão em Saúde
Departamento de Ciências da Saúde - DCS	Projeto de saúde infanto-juvenil Salobrinho
Departamento de Letras e Artes - DLA	Marisqueiras e celulósides

Fonte: Relatório de atividades das Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc 2018.

Outro ponto importante detectado no referido programa de extensão, foi o sentimento de pertencimento por parte dos moradores do Bairro do Salobrinho à Uesc e vice-versa. Esse senso de pertencimento recíproco foi fundamental para uma maior integração Universidade/comunidade, ajudando a “quebrar” uma visão de distanciamento até então existente, pois percebeu-se mais nitidamente algo notório: “a Uesc está contida no território do Bairro e o Bairro do Salobrinho está contido na Uesc”. Existe um número significativo de estudantes e servidores da Uesc e das empresas terceirizadas prestadoras de serviços, que reside no Bairro do Salobrinho. Dessa forma perceber o desenvolvimento de ações extensionistas realizadas pela Universidade que refletissem as demandas da comunidade foi extremamente positivo tanto para comunidade do bairro, bem como para a comunidade acadêmica da Uesc.

Esse sentimento foi percebido de forma bastante visível entre os participantes das reuniões realizadas pela PROEX na comunidade, mas também entre as pessoas atendidas pelo programa. Dessa forma, o PROGRAMA UESC E COMUNIDADE VIZINHA DO SALOBRINHO, fortaleceu os laços entre a comunidade deste bairro, que tão bem acolheu a universidade desde sua gênese e a comunidade acadêmica da Uesc, principalmente por meio dos docentes, discentes e servidores envolvidos no programa. Desta forma a Uesc deu mais um passo importante, no sentido de extrapolar seus próprios muros.

Detectou-se também a integração entre os departamentos da universidade na execução das ações contempladas no programa, bem como o estímulo para realização da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visto que a partir do PROGRAMA UESC E COMUNIDADE VIZINHA DO SALOBRINHO, deu-se origem a novas ações tanto na área do Ensino, como na Pesquisa da Uesc.

Através das manifestações dos participantes nas reuniões de avaliação do Programa, evidenciou-se por parte da comunidade o elevado nível de aceitação e reconhecimento por parte dos docentes, discentes e técnicos envolvidos nas atividades realizadas junto ao público-alvo direta e/ou diretamente beneficiados.

Apesar dos resultados positivos, alcançados pelo programa, detectou-se a existência de grandes desafios e perspectivas para o futuro de uma integração ainda maior e efetiva da Universidade com a comunidade do seu entorno.

A partir dessa percepção obtida nas avaliações realizadas pela PROEX e equipes dos departamentos envolvidos, vislumbrou-se a ampliação do programa para outras comunidades do entorno da universidade, bem como a necessidade real de fortalecer o caráter indissociado entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Vale aqui destacar a experiência enriquecedora do PROGRAMA UESC E COMUNIDADE VIZINHA DO SALOBRINHO, principalmente para os discentes envolvidos nas ações do programa, pois para além de realizarem atividades extensionistas extraclasse, ocorreu uma integração entre uma parcela dos discentes que vivenciou experiências de vida com outras realidades sociais e econômicas com outra parcela de discentes que residem no bairro, onde realizam suas atividades cotidianas. Essa integração ocorreu em uma relação dialógica onde percebeu-se que nas atividades de campo, leva-se conhecimento às comunidades atendidas e volta-se com conhecimento adquirido destas, numa prova evidente de que existem vários saberes e vários conhecimentos a serem compartilhados e integrados. Assim a Uesc através do PROGRAMA UESC E COMUNIDADE VIZINHA DO SALOBRINHO, mais uma vez cumpriu seu papel social de instituição que auxilia e prima pela transformação da sociedade, através de um processo dialético e dialógico.

5. REFERÊNCIAS:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. *Extensão Universitária: organização e sistematização*. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS – FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Florianópolis: FORPROEX, 2012. Disponível em: <<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SAMPAIO, Sarah Andrade. Geo Atos. Revista de Geografia em Atos. Presidente Prudente, v. 2, 2021. Disponível em:

<<https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/7702/pdf>>.
Acesso em: 23 mar. 2024.

SANTANA, Alessandro Fernandes de. Uma análise do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA como um vetor de fomento para a agricultura familiar no município de Ilhéus-BA: o caso da COOFASULBA. 2014. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC. História da UESC. Disponível em: <http://www.uesc.br/a_uesc/index.php?item=conteudo_historia.php>.
Acesso em: 23 mar. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC. Relatório de Atividades da UESC ano de 2018. Disponível em: <https://www.uesc.br/asplan/relatorios/atividadeanual/periodode2018.pdf> Acesso em: 23 mar. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC. **EDITAL UESC Nº 210 ABERTURA DE INSCRIÇÕES PROGRAMA UESC E SALOBRINHO – PROEX/UESC - 2017-2018 - Modalidade: Extensão Universitária.** Disponível em: <https://www.uesc.br/publicacoes/editais/11.2016/210.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Vieira, M. M. F. (2004). Por uma pesquisa (qualitativa) em administração. In: Vieira, M. M. F e Zouin, D. M. (orgs), 2004. Pesquisa Qualitativa em Administração, Rio de Janeiro, Editora FGV.

YIN, Robert. (1994). Case Study Research: Design and Methods. (2º ed.) Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.

YIN, R. **Case study research.** 3ª ed., London: Sage Publications, 2001.

YIN, Robert K. Case study research. 3. ed. London: Sage Publications, 2001.